

ANAIS I CAMEG

Tecnologia: importância e desafios para o futuro do ensino médico

Julia Maria de Moraes Ferreira¹, Ana Luiza Silva Lôbo¹, Laryssa Naiara de Sá Dutra¹, Thaís Gonçalves Camargo Lima¹, Yana Maílla Pamplona Costa¹, Jalsi Tacon Arruda².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: A educação médica tem passado por mudanças nos últimos anos. Isso reflete transformações na sociedade, como a alteração das expectativas do paciente, a perda do papel paternalista do médico, a facilidade na aquisição de novos conhecimentos e a necessidade de assegurar a ética e a segurança no tratamento médico. Assim, destaca-se o uso da tecnologia como possibilidade de superar essas novas dificuldades e aprimorar o ensino da medicina. **Objetivo:** Determinar as vantagens e desvantagens do uso de tecnologias na educação médica e as perspectivas para o futuro. **Material e método:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual a coleta de dados foi realizada a partir das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Public Medlines (PubMed). Utilizou-se como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “technology”, “teaching”, “medicine”. Foram selecionados estudos publicados em inglês entre os anos de 2014 a 2019. **Resultados:** Para uma melhor análise, os resultados foram segregados de acordo com novas tecnologias apresentadas, vantagens e desvantagens. Nesse contexto, ressaltam-se os manequins de simulação, mídias sociais, jogos educacionais, smartphones e tablets, que possibilitam o uso de aplicativos médicos e livros virtuais (E-books). Além disso, também se destacam as plataformas de ensino, que incluem a DecisionSim, fóruns de discussão e a Tecnologia de Informação de Saúde (HCIT do inglês, Healthcare Information Technology), que diz respeito ao uso de computadores no ambiente clínico. Em relação às vantagens, as evidências demonstram como principais o melhor uso do tempo disponível para estudo, redução dos índices de erros médicos simples, como cálculos de doses medicamentosas, desenvolvimento de habilidades criativas, ampliação da motivação do estudante pelo uso de jogos e outras metodologias interativas. Ademais, garante a segurança do paciente através do uso de manequins e simuladores, permitindo que o aluno reconheça limitações, desenvolva competências e personalize seus estudos. Como desvantagens, sobressaíram-se a perda do contato com o paciente, que prejudica o desenvolvimento da humanização, empatia e do raciocínio clínico, além da necessidade do acesso à internet, dificuldade de representar a realidade de forma fiel, altos custos, grande potencial de má utilização pelos alunos e obstáculos éticos, a exemplo disso, tem-se o sigilo médico e a segurança no armazenamento de informações do paciente. **Conclusão:** O uso de tecnologias no ensino da medicina apresenta-se como fundamental, posto que os benefícios predominam frente aos malefícios. Além disso, é de extrema relevância que o ensino da medicina acompanhe a realidade social. Como forma de implementação das novas tecnologias apresentadas, sugere-se a criação de um Comitê Estudantil de Tecnologia, para que alunos, juntamente com a instituição, promovam o uso de artifícios tecnológicos de forma responsável, baseada nas melhores evidências disponíveis e de acordo com a necessidade do local de implementação. Desse modo, será possível aos alunos o desenvolvimento de habilidades essenciais ao cuidado médico aliado ao conhecimento tecnológico que vem crescendo e muito, e faz parte da medicina do futuro.

Palavras-chave:

Tecnologia.
Ensino médico.
Vantagens.
Desvantagens.